

**A INFLUÊNCIA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA NA
IMAGEM DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR: ESTUDO DE CASO
COM BASE NO CEFET/RJ**

*THE INFLUENCE OF CORPORATE SOCIAL RESPONSIBILITY ON THE IMAGE OF A
HIGHER EDUCATION INSTITUTION: CASE STUDY BASED ON CEFET/RJ*

ALINE GUIMARÃES MONTEIRO TRIGO

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA - CEFET/RJ

THALES DO AMARAL LIMA ARAUJO

JOSÉ AIRES TRIGO

UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ

URSULA GOMES ROSA MARUYAMA

CEFET-RJ

Comunicação:

O XII SINGEP foi realizado em conjunto com a 12th Conferência Internacional do CIK (CYRUS Institute of Knowledge) e com o Casablanca Climate Leadership Forum (CCLF 2024), em formato híbrido, com sede presencial na ESCA Ecole de Management, no Marrocos.

Agradecimento à orgão de fomento:

Agradecimento ao Cefet/RJ pela bolsa disponibilizada ao longo de toda a pesquisa.

A INFLUÊNCIA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA NA IMAGEM DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR: ESTUDO DE CASO COM BASE NO CEFET/RJ

Objetivo do estudo

Compreender o tipo de influência que a responsabilidade social exerce sobre a imagem corporativa de instituições de ensino superior, em especial do CEFET/RJ. Para tal, deve-se verificar como a responsabilidade social é praticada dentro da instituição de ensino superior.

Relevância/originalidade

A imagem de uma organização é revelada pela percepção que a comunidade tem sobre ela, que por sua vez é formada pelas iniciativas que são desenvolvidas, como pelo compromisso com o meio ambiente, a comunidade e a sua responsabilidade social.

Metodologia/abordagem

Pesquisa qualitativa, explicativa e de caráter documental, que busca explorar os motivos relacionados à responsabilidade social que contribuem para uma boa imagem corporativa, através da aplicação de questionário estruturado, que faz uso da Escala de Likert.

Principais resultados

O estudo permite a organização examinar seus projetos e atividades sociais que contribuem para a consolidação da responsabilidade social, e que atendam às demandas e expectativas de seus stakeholders, demonstrando o alinhamento das questões sociais com a boa imagem da organização.

Contribuições teóricas/metodológicas

O trabalho pretende contribuir com evidências e reflexões acerca da relação entre a Responsabilidade Social Corporativa e a imagem de uma instituição de ensino superior.

Contribuições sociais/para a gestão

As instituições de ensino superior que buscam fortalecer sua reputação e gerar um impacto positivo na comunidade devem considerar a Responsabilidade Social Corporativa como um componente essencial de sua missão e de seus valores.

Palavras-chave: Responsabilidade social, Imagem corporativa, Sustentabilidade, Instituição de Ensino Superior, Comunidade

THE INFLUENCE OF CORPORATE SOCIAL RESPONSIBILITY ON THE IMAGE OF A HIGHER EDUCATION INSTITUTION: CASE STUDY BASED ON CEFET/RJ

Study purpose

Understand the type of influence that social responsibility has on the corporate image of higher education institutions, especially CEFET/RJ. To do so, it is necessary to verify how social responsibility is practiced within the higher education institution.

Relevance / originality

The image of an organization is revealed by the perception that the community has of it, which in turn is formed by the initiatives that are developed, such as the commitment to the environment, the community and its social responsibility.

Methodology / approach

Qualitative, explanatory and documentary research, which seeks to explore the reasons related to social responsibility that contribute to a good corporate image, through the application of a structured questionnaire, which uses the Likert Scale.

Main results

The study allows the organization to examine its social projects and activities that contribute to the consolidation of social responsibility, and that meet the demands and expectations of its stakeholders, demonstrating the alignment of social issues with the image of the organization.

Theoretical / methodological contributions

The work aims to contribute with evidence and reflections on the relationship between Corporate Social Responsibility and the image of a higher education institution.

Social / management contributions

Higher education institutions that seek to strengthen their reputation and generate a positive impact on the community must consider Corporate Social Responsibility as an essential component of their mission and values.

Keywords: Social responsibility, Corporate image, Sustainability, Higher Education Institution, Community

A INFLUÊNCIA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA NA IMAGEM DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR: ESTUDO DE CASO COM BASE NO CEFET/RJ

1 Introdução

Observa-se uma modificação no compromisso das organizações. Na era da sociedade industrial, o principal objetivo das empresas era buscar o lucro e assegurar o crescimento e expansão dos negócios. Atualmente, um grande desafio surge para as empresas que buscam práticas socialmente responsáveis, que é compreender como a responsabilidade social pode trazer vantagens competitivas às organizações.

Cabe destacar que essas práticas contribuem para o aumento da produtividade no trabalho e proporcionam um ambiente no qual as pessoas tornam-se mais motivadas, e podem realizar ações sustentáveis, garantindo o bem-estar individual e coletivo ao mesmo tempo.

De acordo com a teoria dos stakeholders (Milani Filho, 2007), a promoção de práticas sociais favorece os interesses de gestores e se estende a todos aqueles que participam das atividades. O cenário de cobranças e pressões externas por práticas sociais também é evidenciado nas instituições de ensino superior (IES).

Como responsável pela criação de competências, as IES têm importante papel na formação dos seus discentes, envolvendo os campos científicos, legais, ecológicos, econômicos, políticos, culturais e éticos. Sendo assim, cabe às IES informar a seus alunos os problemas da sociedade em geral, incentivar a participação e a proposição de ações e projetos, ressaltando a responsabilidade com a sociedade e reforçando uma boa imagem.

Pretende-se, como proposta deste artigo, compreender o tipo de influência que a responsabilidade social exerce sobre a imagem corporativa de instituições de ensino superior, em especial do Cefet/RJ. Para atender a esse objetivo, tem-se como objetivos específicos:

- Investigar as formas que relacionam a responsabilidade social à imagem de uma instituição de ensino superior, e
- Verificar como a responsabilidade social é praticada dentro de uma instituição de ensino superior.

2 Referencial Teórico

2.1 Histórico e Evolução da Responsabilidade Social Corporativa

Antes de compreender e analisar o impacto da responsabilidade social corporativa na imagem de uma instituição, faz-se necessário remontar a própria origem do conceito em si para entender sua aplicabilidade e relação com um organismo empresarial.

Inicialmente, um conceito bastante associado à ideia que se pretende transmitir, mas que não são iguais, é o de filantropia. Esse remete a prática de caridade e tem como objetivo ajudar aos necessitados, enquanto a responsabilidade social tem um viés muito mais amplo, e envolve a adoção de práticas que contribuam para o bem-estar da sociedade, tanto local quanto global.

A filantropia é uma prática antiga que remonta à Grécia e Roma antigas. Era vista como forma de demonstrar a boa vontade e a generosidade dos doadores. Com o decorrer do tempo, no século XIX passou a ser interpretada como forma de amenizar os efeitos negativos do capitalismo, em virtude da concentração de riqueza na mão de poucos. Em sequência, no século XX foi entendida por alguns como uma forma de paternalismo, que reforçava as desigualdades sociais (Mackey, 2013). É visto como uma prática desorganizada, sem objetivos claros e que não remonta necessariamente relação com a atividade econômica de uma empresa.

Por outro lado, a construção de um conceito mais amplo – que é a Responsabilidade Social Corporativa – começou a ganhar força, mais precisamente a partir da década de 1960. A expressão indica que os organismos corporativos possuem responsabilidades para além dos lucros, portanto, precisam contribuir para o bem-estar da sociedade, respeitando os direitos humanos, o meio ambiente e outras questões sociais (Mackey, 2013).

Porter (2006) destaca que a filantropia foi um importante precursor da Responsabilidade Social Corporativa (RSC), que prevê, por exemplo, a adoção de políticas de sustentabilidade, a promoção da diversidade e da inclusão no ambiente de trabalho, e o apoio a causas sociais. Além disso, a RSC deve estar integrada à estratégia da empresa, de forma a colaborar para a criação de valor para a organização.

Nesse sentido, a Responsabilidade Social Corporativa é uma tendência que vem se consolidando no mercado corporativo, por ter um olhar que se presta a contribuir com a construção de uma sociedade mais justa e sustentável, e também por tornar as empresas ainda mais competitivas, já que o consumidor atual se revela cada vez mais antenado com tais práticas na hora de escolher de quem comprar.

2.2 Premissas e princípios para o estabelecimento da RSC

Para que a Responsabilidade Social Corporativa (RSC) seja efetiva, é fundamental que as organizações tenham premissas e princípios sólidos, que devem nortear todas as ações das empresas e garantir que a RSC seja implementada de forma consistente e sustentável, e não simplesmente para um impacto positivo de imagem, quando, infelizmente, em muitos casos não passam de práticas de *greenwashing*.

Importante, sobretudo, antes de discorrer sobre as premissas pensar sobre esse paradigma acima narrado. Lins, Silva (2009), em seu artigo “Responsabilidade Sócio-Ambiental ou *Greenwash*: Uma Avaliação com Base nos Relatórios de Sustentabilidade Ambiental” delimita um curioso paralelo entre tais conceitos, não só destacando que o principal fator motivador de investimentos em Meio Ambiente é a melhoria da imagem institucional, também destacam:

O crescente temor do comprometimento da imagem institucional perante a sociedade fez com que cada vez mais as empresas buscassem um diferencial em relação a sua postura dentro da responsabilidade social e ambiental. É fato que toda postura sócio-ambiental efetiva pode e deve ser divulgada pelas empresas que as pratica de forma perene. Entretanto, essa divulgação por vezes extrapola os fatos reais, passando para a opinião pública uma preocupação sócio-ambiental maior do que a realidade dos números demonstra. (Lins, Silva, 2009, p. 189)

Conforme citado pelos autores acima indicados, não é que uma prática sustentável não deva ser divulgada, já que importará em melhoria da imagem institucional, mas deve-se ter comprometimento na divulgação, atendendo-se aos fatos de forma fidedigna e não manipulando ou inflando os resultados apenas para gerar boa visibilidade. Se a empresa não tem números tão impactantes no quesito sustentabilidade, o ideal é optar entre não dar tanta ótica para ele no momento e trabalhar para que melhore, ou revelar ao público e mostrar as ações que estão sendo tomadas para melhorá-lo.

As premissas para a RSC são as bases sobre as quais se sustenta esse conceito. Elas representam as crenças e valores que as organizações devem ter para que a RSC seja efetiva. De acordo com César (2008), algumas das mais importantes para a RSC podem ser elencadas a seguir. Primeiramente, é importante que os organismos empresariais se entendam como parte integrante da sociedade, e não como entidades isoladas. Elas dependem da sociedade para existir e prosperar. Por isso, têm a responsabilidade de contribuir para o desenvolvimento social

e ambiental. Segundo ponto é ter em mente sua capacidade de gerar impacto, seja ele positivo, o que se espera, ou negativo, como, infelizmente, às vezes, ocorre. Portanto, é preciso que tenham a responsabilidade de usar esse poder para o bem. Terceira premissa possível de se citar é que a RSC consiste em um investimento: Como bem disse Helbert Henzler na Conferência Mundial dos Negócios e Sustentabilidade, realizada no Rio de Janeiro em 1999: "A responsabilidade social é um investimento, não um custo". Erroneamente, muitas instituições acabam por vê-la apenas como despesa. As empresas que investem em RSC são mais bem-sucedidas a longo prazo, pois ganham a confiança principalmente dos *stakeholders*, mas também dos *shareholders*, bem como melhoram sua imagem pública

Quanto aos princípios, estes se constituem em valores que devem orientar as ações das empresas no âmbito da RSC. Cumpre destacar que são fundamentais para garantir que a implementação seja realizada de forma ética e sustentável nas instituições. Tais como, a transparência, frisando que as organizações devem ser transparentes em suas ações e comunicar de forma clara e aberta sobre suas verdadeiras práticas. Também pode-se citar a responsabilidade, implicando em assumir as consequências de seus impactos. Além disso, outro princípio é o da justiça, uma vez que as organizações devem agir de forma justa e equitativa com todos os *stakeholders*. Por fim, outro princípio relevante é a sustentabilidade, pois as instituições devem atuar de forma sustentável, considerando os impactos de suas ações nas gerações futuras (Cesar, 2008).

A adoção de premissas e princípios sólidos é essencial para o estabelecimento da Responsabilidade Social Corporativa, pois ajudam as organizações a se concentrarem nos objetivos corretos e a implementar a RSC de forma consistente e sustentável, e fugir da possibilidade de, inconscientemente, incorrer em *greenwashing*.

2.3 Impacto de responsabilidade social sobre a imagem

Quando Marc Benioff, na Conferência *Fortune Global Forum*, realizada em San Francisco em 2016, disse que o futuro dos negócios pertence às empresas que são socialmente responsáveis, certamente não estava se referindo apenas à retroalimentação de um sistema autossustentável, mas também fazia alusão a percepção crítica do consumidor do futuro: mais atento, mais consciente, mais crítico e mais responsável. Dessa forma, deduz-se que a oferta deve se adequar a tais requisitos. Alguns clientes se atraem por produtos e serviços cujos elementos estão voltados à responsabilidade social, outros valorizam ainda a responsabilidade no processo de produção, o que denota a possibilidade de se explorar a RSC em múltiplos momentos.

Não dá para falar de responsabilidade social, sem pensar em imagem, já que são como duas faces de uma mesma moeda.

A imagem da empresa é a percepção que o público tem sobre ela, que por sua vez é formada por diversos fatores, não só pela qualidade dos produtos ou serviços que a empresa oferece, como seu comportamento com os funcionários, compromisso com o meio ambiente e a comunidade e a sua responsabilidade social. Para tanto, adota-se a definição do empresário Marcus Marques (2023):

A imagem é tudo o que a companhia parece ser, aquilo que o público-alvo entende dela. De uma forma mais conceitual, digo que imagem empresarial é o **conjunto de significados** que são observados pelos indivíduos em busca de conhecer um objeto. Está dentro do conceito de imagem tudo aquilo que as pessoas descrevem, comentam, lembram e relacionam com a sua companhia. A constituição de uma imagem empresarial é resultante de diferentes interações, como dos materiais gráficos e de comunicação da companhia (Marques, 2023, p. 146, grifo nosso).

À medida que a organização avança nos temas acima citados, mais chances têm de construir uma imagem positiva junto ao público, e colher dos benefícios como credibilidade da clientela, melhor reputação e aumento da competitividade.

Partindo para uma linha de debate mais institucional, com análise da proposta deste trabalho que é avaliar o impacto da responsabilidade social corporativa na imagem de uma instituição de ensino superior, verificou-se alguns conceitos de autores que se prestaram a definir a imagem institucional.

O conceito de Kennedy (1977) divide a imagem corporativa em dois componentes: o funcional, de natureza tangível e que pode ser facilmente mensurado; e o emocional, manifestado em forma dos sentimentos e atitudes para com uma organização.

Para os autores Nguyen e Leblanc (2001), a imagem institucional é definida como “um retrato da organização formado na mente do consumidor”, de forma a diferenciar este conceito do conceito de reputação institucional, que é visto pelos mesmos como “o grau de confiança (ou desconfiança) na capacidade de uma organização atingir às expectativas de clientes”.

Para Kotler (2000), a avaliação da imagem de uma organização é a principal parte da análise para compreender o público-alvo e para desenvolver uma comunicação eficiente com eles. Para este autor, a imagem é um conjunto de crenças, ideias e impressões de uma pessoa em relação à organização e afirma que as atitudes e ações desta pessoa para com a organização são bastante condicionadas a essa imagem percebida.

É sumariamente relevante que a instituição acompanhe e se dedique a construir uma boa imagem institucional, uma vez que “uma boa marca agrega valor além das qualidades físicas de seu produto” (Bax; Woodhouse, 2013).

2.4 A importância da imagem corporativa

A importância de se construir uma boa imagem corporativa vai muito além de passar uma boa impressão, mas os clientes tendem a se tornar orgulhosos de adquirir produtos e serviços da empresa, bem como os colaboradores se tornam mais motivados e engajados com a causa (Froes, 2004). Com uma imagem bem construída, a organização pode focar seu trabalho em competir por melhores preços, qualidade, marca, serviços e tecnologia, já que se valeu da imagem como uma estratégia de diferenciação.

Segundo as palavras de Oliveira Jr. (2022), a identificação do consumidor com uma empresa aumenta a percepção de que ele próprio está envolvido no processo de doação. Para tanto, acaba por envolver gratidão com a empresa e até mesmo colaborar com suas iniciativas. Quanto mais o consumidor se identifica com a empresa, mais se revela grato e acaba por fazer propaganda gratuita, num verdadeiro apego à marca, muito mais pelas ações de responsabilidade social, do que pela causa/produto da organização.

A imagem de uma instituição de ensino superior (IES) pode ser um dos seus maiores ativos, se souber explorá-la. Entretanto, considerando que é um cenário instável no caso das instituições públicas – que acaba por depender do Poder Público e suscetível a modificações em virtude de eleições de governo –, qualquer mínimo acontecimento pode ter efeitos catastróficos em sua imagem. Pode-se citar o ocorrido no campus da Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras, que ficou institucionalmente marcado após uma caótica festa em 2014, gerando, inclusive, a abertura de Inquérito Policial para apurar os fatos decorrentes do evento. Mesmo dez anos depois, o polo da UFF na Região dos Lagos colhe os amargos frutos em sua imagem (Sá, 2016).

A instituição deve sempre comunicar ao público externo, de forma ativa, sua missão institucional e seu papel de responsabilidade social na comunidade em que está inserida. Uma reputação corporativa sólida é crucial, pois confere melhores condições de negociação junto ao

Poder Público, bem como com a iniciativa privada, possibilitando melhores contratos com instituições financeiras, além de atrair mais alunos.

Pontos relevantes na construção de uma boa imagem corporativa de uma IES são citados na pesquisa de Mestrado de Gédison Peixoto de Oliveira Júnior (2022), intitulada ‘O impacto da responsabilidade social sobre a imagem corporativa de instituições de ensino superior: um estudo a partir da modelagem de equações estruturais’. Para o pesquisador, elementos como o papel do corpo docente em relação aos alunos, bem como a transmissão de credibilidade e confiança na educação que recebem, são preponderantes na construção da imagem.

Outrossim, na pesquisa reforça a necessidade de ampliar o diálogo entre instituições de ensino e o mercado de trabalho, na busca para atender os alunos com garantia de qualificação que permita a inserção profissional de sucesso. Uma IES deve esperar não só conquistar alunos, mas ainda superar as ações da concorrência e reduzir a evasão estudantil, trazendo foco para os diferenciais competitivos.

Para Oliveira Jr. (2022):

A imagem corporativa influencia, positivamente, sobre a satisfação e lealdade dos clientes, sobretudo em instituições educacionais. Após a graduação, o estudante que é leal à IES, pode continuar apoiando sua instituição acadêmica, seja por meio de financiamento ou por recomendações e divulgação. Os serviços educacionais, dentre outros, crescem ao passo em que a população amplia sua capacidade de consumo, buscando, permanentemente, por uma formação acadêmica que seja adequada às demandas do mercado. A busca pelo serviço educacional aumenta a competitividade entre as instituições de ensino superior e essas, por sua vez, buscam formas de diferenciar-se por meio do desenvolvimento de novos métodos de ensino e processos de serviços mais eficazes e de alta qualidade. A globalização promove transformações nos âmbitos político, social e econômico, permeando-se por toda a sociedade e levando as IES, sobretudo da América Latina, a examinar suas estruturas em busca de padrões mais elevados e criativos para seu funcionamento (Oliveira Jr., 2022, p. 237).

Ainda na pesquisa deste autor, apontam-se formas de fortalecer a imagem institucional de uma IES, mostrando a possibilidade de se destacar com questões relacionadas à estrutura – que em IES da rede pública, o manejo das verbas é mais truncado –, mas também relativas ao corpo docente e demandas pedagógicas, tais como a exigência de uma grade curricular mais alinhada às necessidades do mercado, a fim de propiciar um relacionamento permanente e constante entre a IES e seus *stakeholders*. Para Oliveira Jr. (2022) “ao cliente já vinculado, o comprometimento se torna fundamental à retenção, desde que haja disposição de ambas as partes em se esforçarem para manter o relacionamento de longo prazo”.

3 Metodologia

Para realizar a pesquisa, adotou-se a pesquisa bibliográfica e documental, optando em acessar no sítio eletrônico e nas redes sociais do Cefet/RJ informes, projetos e relatórios institucionais, que permitem a compreensão das ações que estejam alinhadas à responsabilidade social dentro de um contexto local e real. Esse trabalho caracteriza-se por uma pesquisa qualitativa que retrata um nível de realidade, onde se trabalha com dados subjetivos, valores e opiniões (Schwanke, 2013). Quanto aos fins, esse trabalho é explicativo, haja vista que explora os motivos e os fatores relacionados à responsabilidade social, que de alguma forma, contribuem para a ocorrência de determinado fenômeno – boa imagem corporativa. Classifica-se, quanto à natureza, em pesquisa aplicada, que visa gerar conhecimento, a partir das respostas buscadas aos questionamentos realizados, envolvendo os interesses locais (Gil, 2017).

Os resultados do estudo advêm do uso de um questionário estruturado, que havia sido aplicado na pesquisa de Oliveira Junior (2022) aos gestores e alunos de instituições de ensino

superior, e que buscou observar as percepções acerca das ações e práticas relacionadas à responsabilidade social e à imagem corporativa. Com base nos achados institucionais do Cefet/RJ, parte-se para responder o questionário fazendo uso da Escala de Likert, que oferece como opção de resposta uma escala com descrições verbais que contemplam extremos com notas de 1 a 4, os quais correspondem, respectivamente, a: 1. Insatisfatório; 2. Parcialmente satisfatório; 3. Satisfatório; 4. Totalmente satisfatório, para cada uma das assertivas que serão abaixo indicadas, extraídas da pesquisa de mestrado de Oliveira Junior (2022).

4 Análise dos resultados e Discussões

Com vistas a avaliar o impacto da Responsabilidade Social Corporativa adotado pelas Instituições de Ensino Superior (IES) na imagem desta, optou-se por realizar a pesquisa considerando as informações, em documentos, ações e iniciativas desenvolvidas e pertinentes as dos oito *campi* do Cefet/RJ. Dessa forma, pretende-se responder as afirmativas presentes no questionário estruturado, com base nos documentos disponíveis de forma pública no sítio eletrônico ou nas redes sociais da instituição. Para melhor visualização, a Tabela 1 mostra os itens do questionário e respectivos graus com os quais as ações se relacionam, que foram analisados a seguir

Tabela 1 - Questionário sobre a Responsabilidade Social praticada dentro de uma Instituição de Ensino Superior

ITEM AVALIADO	GRAUS ATRIBUÍDOS
a) Essa instituição de ensino incentiva atividades, internas ou externas, que visam proteger e melhorar a qualidade do meio ambiente	4 Totalmente satisfatório
b) Essa instituição de ensino investe na criação de uma vida melhor para gerações futuras.	4 Totalmente satisfatório
c) Essa instituição de ensino implementa programas especiais para minimizar os seus impactos negativos no meio ambiente.	3 Satisfatório
d) Essa instituição de ensino busca um crescimento sustentável, considerando gerações futuras.	4 Totalmente satisfatório
e) Essa instituição de ensino, mesmo que indiretamente, apoia ONGS que trabalham em áreas de dificuldade.	2 Parcialmente satisfatório
f) Essa instituição de ensino contribui com campanhas e projetos que promovem o bem-estar da sociedade.	4 Totalmente satisfatório
g) Essa instituição de ensino incentiva alunos e/ou colaboradores a participar de atividades voluntárias	4 Totalmente satisfatório
h) As políticas dessa instituição de ensino incentivam o desenvolvimento das competências e da carreira de seus alunos e/ou colaboradores.	4 Totalmente satisfatório
i) A gestão dessa instituição de ensino se preocupa com as necessidades e desejos dos alunos e/ou colaboradores.	4 Totalmente satisfatório
j) Essa instituição de ensino implementa políticas que possibilitam um bom equilíbrio entre trabalho/estudo e vida pessoal aos empregados/alunos.	3 Satisfatório
k) As decisões gerenciais relacionadas com os alunos e/ou colaboradores são, de maneira geral, justas	3 Satisfatório
l) Essa instituição de ensino investe em cursos sugeridos por seus alunos e/ou colaboradores.	3 Satisfatório
m) Essa instituição de ensino protege os direitos dos alunos além das exigências legais.	4 Totalmente satisfatório
n) Essa instituição de ensino fornece informações completas e precisas sobre seus produtos aos seus alunos.	4 Totalmente satisfatório
o) O foco na satisfação dos alunos é muito importante para essa instituição de ensino.	3 Satisfatório
p) Essa instituição de ensino sempre paga seus impostos de maneira regular e contínua.	4 Totalmente satisfatório
q) Essa instituição de ensino cumpre os regulamentos legais de forma completa e imediata	4 Totalmente satisfatório

a) Essa instituição de ensino incentiva atividades, internas ou externas, que visam proteger e melhorar a qualidade do meio ambiente

Toda instituição federal de ensino é obrigada a seguir a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.799/1999), que se apresenta como diretriz nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e médio do Cefet/RJ, determina a integração da educação ambiental nos currículos escolares e a promoção de ações que visem à proteção do meio ambiente.

O Plano Diretor de Logística Sustentável do Cefet/RJ, aprovado em 2018 (Resolução CEFET/RJ nº 56/2018), contém diretrizes para a promoção da sustentabilidade ambiental na instituição, como a redução do consumo de energia e água, a gestão adequada de resíduos sólidos e a valorização da biodiversidade.

Outrossim, a entidade realiza diversas ações práticas para proteger o meio ambiente, tais como a coleta seletiva de resíduos no campus Maracanã, horta, que cultiva plantas e ervas medicinais, produzida no campus Angra dos Reis, a partir da compostagem de resíduo orgânico e ações de sensibilização ambiental, como palestras, *workshops* e campanhas de conscientização, para o “desenvolvimento de valores e atitudes que promovem um comportamento orientado para a transformação da realidade em que se encontra o planeta” (CEFET/RJ, 2024a).

Com base nas evidências apresentadas, conclui-se que o Cefet/RJ incentiva atividades que visam proteger e melhorar a qualidade do meio ambiente. A instituição possui políticas, como a política de sustentabilidade ambiental (CEFET/RJ, 2018a) e diretrizes que promovem a melhoria da qualidade ambiental e da vida, além de realizar diversas ações práticas em busca do alcance desse objetivo.

Portanto, numa Escala Likert, pode-se atribuir o grau máximo ao referido quesito, constituindo nota 4 – Totalmente satisfatório.
--

b) Essa instituição de ensino investe na criação de uma vida melhor para gerações futuras.

O Cefet/RJ é uma instituição bastante preocupada com a oferta de uma educação pública de qualidade aos estudantes, e em diversas áreas do conhecimento, preparando os alunos para os desafios do futuro. A instituição possui corpo docente qualificado e experiente, bem como uma boa infraestrutura moderna direcionada ao ensino, extensão e pesquisa, tais como laboratórios, centros e grupos de pesquisa que desenvolvem projetos em áreas como tecnologia, educação e meio ambiente.

Outrossim, possui uma gama de projetos de extensão universitária que visam levar conhecimento e serviços à comunidade. A instituição possui projetos que visam ampliar a rede de conhecimento do indivíduo enquanto cidadão e não só aluno, como também dispõe de atividades culturais e esportivas, entre outros.

Ademais, busca ainda promover inclusão social, pois goza de programas de bolsas de estudo para alunos de baixa renda e projetos de inclusão e acessibilidade no ensino.

Nesse sentido, nota-se a busca por formar cidadãos críticos, reflexivos e conscientes de seus direitos e deveres. A instituição promove a educação para a cidadania, o respeito à diversidade e a cultura da paz, além de preparar os alunos para o mercado de trabalho, por meio da formação técnica e profissionalizantes, além de programas de estágio e de empreendedorismo. Os projetos são vantajosos para o sucesso acadêmico e o bem-estar social de todos os alunos envolvidos.

Dentre os documentos capazes de fundamentar tal análise, é possível citar a Política de Sustentabilidade Ambiental da IES, que visa “(...) promoção do desenvolvimento sustentável tanto da comunidade, como de seus impactos na sociedade” (CEFET/RJ, 2018a), bem como os planos de ação contidos nos objetivos institucionais.

Em resumo, o Cefet/RJ é uma instituição que investe na criação de uma vida melhor para gerações futuras por meio de diversas ações, a saber, ensino de qualidade, pesquisa e inovação, extensão universitária, responsabilidade social, formação de cidadãos, preparação para o mercado de trabalho, dentre outros, podendo pontuar tal quesito com nota 4 – Totalmente satisfatório, na escala Likert.

c) Essa instituição de ensino implementa programas especiais para minimizar os seus impactos negativos no meio ambiente

A ideia dos impactos negativos está relacionada ao conceito de risco. É possível informar que a IES em questão não dispõe de um programa de sustentabilidade, entretanto, possui projetos na área.

Dentro desta análise de riscos, é possível citar a atuação do Comitê de Sustentabilidade Ambiental Institucional (COSAI), que é um órgão colegiado responsável por acompanhar e orientar as ações de gestão ambiental do Cefet/RJ, assegurando o cumprimento das legislações ambientais e a busca por melhorias contínuas.

Ainda no prisma dos impactos negativos, é possível identificar a proposta da IES em adotar um uso racional de recursos naturais, como por exemplo a conservação de água com a instalação de torneiras com temporizador, isto é, que desativam sozinhas após alguns segundos, o que contribui para evitar o descuido com torneiras abertas sem necessidade e desperdiçando recurso natural finito (CEFET/RJ, 2024a).

Além disso, podemos citar também ações de redução de resíduos sólidos, a partir da coleta seletiva, com a separação dos materiais de acordo com o tipo, a fim de possibilitar o reaproveitamento e a reciclagem dos materiais (CEFET/RJ, 2024a).

Em perspectiva de conscientização e educação, pode-se mencionar ainda as palestras e seminários que são feitos sobre o tema com lições relacionadas a busca por um futuro mais responsável social e ambientalmente, além de material informativo e didático espalhado pelo campus (CEFET/RJ, 2024a).

Em suma, é possível notar que o Cefet/RJ demonstra um compromisso genuíno com a sustentabilidade e com a minimização de seus impactos negativos no meio ambiente, entretanto não se pode dizer que possui um programa de sustentabilidade, dessa forma, a nota na Escala Likert seria 3 – Satisfatório.

d) Essa instituição de ensino busca um crescimento sustentável, considerando gerações futuras.

Muito embora o tema da sustentabilidade em relação às gerações futuras tenha sido abordado no tópico ‘b’, a proposta desta assertiva é analisar com um pouco mais de cautela a situação do crescimento, e com olhar voltado ao propósito da instituição, que podemos destacar com o tripé de uma IES, qual seja, ensino, pesquisa e extensão.

Dentro deste tópico, como a abordagem deste trabalho já tem um viés que muito exalta a pesquisa e extensão em matéria de sustentabilidade, sendo certo que atualmente existem grupos e projetos de pesquisa sobre o tema; pode-se ainda complementar com apontamentos acerca do ensino (CEFET/RJ, 2024a).

A instituição Cefet/RJ em si é focada em uma preparação mais técnica dos estudantes, cujo predomínio é dos cursos de exatas. Dentre eles, pode-se citar a Engenharia Ambiental, cujo curso tem o foco no diálogo entre a ferramenta/mecanismo e o meio ambiente. Dentro da grade da graduação em tela, destacam-se algumas disciplinas que, intertextualmente, se comunicam com a sustentabilidade: “Biologia ambiental”, “Ecologia geral”, “Controle de

Poluição”, “Saneamento e saúde ambiental”, “Tratamento de águas”, Tratamento de resíduos sólidos”, dentre outras.

Até mesmo cursos que parecem estar bastante distantes da pegada de sustentabilidade, como o bacharelado de Administração, é possível notar a presença da disciplina “Gestão ambiental” na grade, cuja proposta é apresentar conceitos básicos de sustentabilidade e instrumentos de gestão ambiental que devem estar presentes na mente de um administrador de empresas.

Portanto, pontua-se a instituição com o grau 4 da Escala Likert, totalmente satisfatório.

e) Essa instituição de ensino, mesmo que indiretamente, apoia ONGS que trabalham em áreas de dificuldade.

O Cefet/RJ não tem um programa formal de apoio direto a ONGs; entretanto, sua atuação demonstra um compromisso com o desenvolvimento social e com o combate às desigualdades, o que se traduz em diversas iniciativas que, direta ou indiretamente, beneficiam as ONGs que atuam em áreas de dificuldade.

Como contribuição indireta, podemos citar os próprios cursos técnicos ofertados pela instituição que buscam qualificar profissionalmente as pessoas e auxiliá-las a terem melhores oportunidades de emprego. Dessa forma, pode-se compreender como, um incentivo à pesquisa e desenvolvimento de projetos de extensão que podem ser utilizados como material pelas ONGs para suas atividades, e a sensibilização dos alunos para as questões sociais, que podem também despertar um maior interesse e apoio a tais organizações.

Já quanto ao apoio direto às ONGs, elenca-se a cessão de espaços do campus para realização de atividades, desde que compatíveis à proposta institucional, bem como a doação de materiais para desenvolvimento das atividades (CEFET/RJ, 2024a).

Conclui-se que, numa Escala Likert, pode-se pontuar com Nota 2 – parcialmente satisfatório, já que sua contribuição direta ainda é bastante tímida.

f) Essa instituição de ensino contribui com campanhas e projetos que promovem o bem-estar da sociedade.

As iniciativas da instituição se concentram em diversas áreas, demonstrando um compromisso amplo com o desenvolvimento social e com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

A IES é formada por vários complexos que desempenham papéis sociais relevantes, dentre eles, o desenvolvimento de projetos e campanhas com foco no bem-estar social. Como exemplo, podemos falar da ITESS-Cefet/RJ (Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários Sustentáveis) que desempenha trabalho relevante de economia solidária. Segundo apresentação que consta no site:

É uma coordenadoria da Diretoria de Extensão que realiza atividades sistemáticas de formação e assessoria aos empreendimentos da economia solidária - EES, que abrange desde o surgimento até a conquista de autonomia organizativa e da sua viabilidade econômica, com o objetivo de geração de trabalho e renda e é, também, um espaço de estudos, pesquisas e desenvolvimento de tecnologias sociais voltadas para a organização do trabalho, com foco na autogestão e dentro dos princípios da Economia Solidária – ECOSOL (CEFET/RJ, 2020).

Outro canal de estímulo a uma troca saudável é o “Integra – Portal da Inovação do Cefet-RJ”, uma página virtual em que é possível a qualquer membro da comunidade sugerir uma ideia

que gostaria de desenvolver em parceria com a instituição, estimulando assim o contato e expansão do conhecimento (CEFET/RJ, 2024b).

Há ainda grupos voltados a promoção de demandas de minorias, como por exemplo um coletivo para a população LGBTQIA+, projeto Sexgen (Sexualidade, Gênero e Diversidades na Juventude) com foco na defesa e difusão dos direitos dessa comunidade.

A instituição contribui em diversas frentes com vários exemplos de atuação, limitando-se aqui a citar apenas mais um, que é a oferta de curso de língua estrangeira (Francês) para o público em geral.

Nesse sentido, observa-se uma gama de atividades voltadas à promoção do bem-estar social na comunidade, portanto, Nota 4 – Totalmente satisfatório.

g) Essa instituição de ensino incentiva alunos e/ou colaboradores a participar de atividades voluntárias.

O Cefet/RJ se revela uma IES bastante engajada em atividades voluntárias cujo cunho social se demonstre presente. No próprio edital de projetos de extensão, por exemplo, permite-se a participação de alunos como voluntários – art 21 do edital. Dentre tais pautas, podemos citar a implementação da coleta seletiva cidadã no campus Maracanã com o desenvolvimento do “Projeto Recicla Cefet/RJ”, que é desempenhado por meio de atividade voluntária dos alunos e colaboradores (CEFET/RJ, 2020).

O projeto segue o Decreto nº 10.936/2022, que consiste na doação de resíduos recicláveis gerados por órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta e indireta para cooperativas ou associações de catadores de recicláveis. Conforme informação disponível na página institucional, mais de 44 toneladas de recicláveis já foram encaminhados para as cooperativas de catadores que atendem ao Cefet/RJ ao longo dos últimos sete anos (CEFET/RJ, 2024a).

São várias as atividades voluntárias desenvolvidas cujo engajamento é bastante alto, dentre elas, os projetos extensionistas: mutirão maquiagem (coleta de maquiagem usada) que iniciou em 2023 (recolhimento de mais de 70 kg) e funciona até hoje, o mutirão animal (coleta e destino de tampas plásticas) em parceria com a Instituição RioEcoPets (no ano de 2023 foram encaminhadas 213 kg de tampas plásticas), dentre diversos outros como coleta de maquiagens usadas (CEFET/RJ, 2024a).

Nesse sentido, o empenho da instituição é louvável, portanto, Nota 4 – Totalmente satisfatório.

h) As políticas dessa instituição de ensino incentivam o desenvolvimento das competências e da carreira de seus alunos e/ou colaboradores.

Em relação ao desenvolvimento de carreira de colaboradores, há no Departamento de Gestão de Pessoas (DGP) um plano de carreira para os professores. Em relação aos técnicos-administrativos, ainda não foi finalizado, mas é sabido que existe um projeto em desenvolvimento, a fim de atender também tal demanda.

Quando se trata de competências também do mesmo grupo, de ano em ano é disponibilizado um formulário para sugestão de cursos para aprimoramento. Ademais, outros cursos, como o de língua estrangeira Francês que, embora aberto ao público em geral, possui reserva de vagas para alunos, professores e técnicos-administrativos do Cefet/RJ.

Já sobre os alunos, o desenvolvimento de carreira e das competências é evidenciado por meio da preparação técnica conjugada aos aspectos práticos, como as parcerias para estágio, visitas técnicas às empresas e demais instituições, com a pretensão de fornecer o “pontapé” inicial ao mercado de trabalho.

Como caso ilustrativo nesta pauta, no ano de 2022, um dos alunos da IES foi indicado pelo *Global Student Prize 2022* (“Nobel do Estudante”) para a lista dos 10 melhores estudantes do mundo. O referido aluno, Lucas Tejedor da Silva, foi o único estudante brasileiro no Top 10 da competição e foi selecionado entre quase 7 mil candidatos de 150 países para concorrer a um prêmio de 100 mil dólares. Dentre as contribuições científicas deste aluno e pesquisador está o “Drone da Amazônia”, cuja proposta é identificar focos de incêndios florestais. O drone surgiu do projeto de extensão “Dispositivos de Prevenção e Combate a Incêndio (DPCI)”, do Cefet/RJ, o que demonstra como a IES é bastante incentivadora no desenvolvimento de competências dos seus alunos. Outra prova disso é que o Cefet/RJ recebeu o prêmio de melhor escola técnica em 2022 em duas edições das olimpíadas de Física (Ventura, 2022).

Nota 4 na Escala Linkert, por se revelar totalmente satisfatório o atendimento ao quesito proposto.

i) A gestão dessa instituição de ensino se preocupa com as necessidades e desejos dos alunos e/ou colaboradores.

O Cefet/RJ demonstra um compromisso contínuo com a valorização e o atendimento às necessidades e desejos de seus alunos e colaboradores. Essa preocupação se traduz em diversas iniciativas que visam promover um ambiente de ensino e trabalho positivo, propício ao desenvolvimento individual e profissional de todos os membros da comunidade.

Dentre o suporte para atendimento de necessidades dos alunos, temos auxílio financeiro para estudantes carentes. Além disso, há disponibilização de lanche gratuito pelo bandeirão para os alunos do ensino técnico e aos da graduação que ingressaram pelo sistema de cotas.

Também, com objetivo de garantir um diálogo aberto e transparente, a IES oferece diversos canais de comunicação que permitem aos alunos e colaboradores se manifestarem e serem ouvidos. Entre os principais canais, podemos destacar a ouvidoria da instituição e as pesquisas e avaliação dos professores aos finais de período por meio do portal de matrícula. Nesse momento, o aluno pode dar um feedback sobre como foi a disciplina no semestre.

Além disso, a instituição busca implementar ainda melhorias infraestruturais, a fim de se tornar mais acessível aos diversos estudantes e professores. Portanto, nota 4 – Totalmente satisfatório.

j) Essa instituição de ensino implementa políticas que possibilitam um bom equilíbrio entre trabalho/estudo e vida pessoal aos empregados/alunos.

É possível afirmar que a IES oferece algumas iniciativas para auxiliar seus empregados e alunos a alcançar um bom equilíbrio entre trabalho/estudo e vida pessoal, entretanto não pode-se dizer que há políticas e projetos instituídos, uma vez que ainda são bastante perenes.

Entre as principais iniciativas estão as atividades de treino esportivo (oferecidas aos estudantes), projetos de literatura (como oficinas de escrita direcionada a estudantes, colaboradores e pessoas da comunidade), entre outros.

Quanto ao equilíbrio do bem-estar do colaborador, pode-se citar ainda a flexibilização da jornada de trabalho, permitindo o desenvolvimento de algumas tarefas de forma remota com o auxílio da tecnologia. O Programa de Gestão e Desempenho (PGD), que possibilita ao servidor institui, com aval do gestor, um plano de trabalho híbrido. iniciou em meados de 2022 e continua até hoje (CEFET/RJ, 2022a).

Como as medidas vêm ocorrendo, pode-se atribuir nota 3 – Satisfatório.

k) As decisões gerenciais relacionadas com os alunos e/ou colaboradores são, de maneira geral, justas.

Tópico bastante delicado avaliar a justiça das decisões, uma vez que os afetados são as pessoas mais capazes de ter tal perspectiva; entretanto, com um olhar externo, pontua-se diversas medidas adotadas pela instituição que visam a alcançar um resultado mais justo dentre os envolvidos.

Dentre elas, nota-se a participação de alunos em comissões. Nas reuniões dos cursos e nos conselhos, também estão presentes, sendo garantido seu direito de participar e de ser ouvido.

A exemplo do Conselho Superior, que é o órgão máximo de deliberação do Cefet/RJ, este permite a participação de um representante de cada curso, eleito pelos próprios alunos. Entretanto, nota-se uma presença ainda restrita, pois poderia ser assegurada a presença de mais participantes do corpo estudantil. Já o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão permite a participação de dois representantes dos alunos, também eleitos pelos próprios estudantes.

Tendo em vista que as decisões gerenciais são tomadas com base na oitiva de todos os envolvidos, muito embora a parcela estudantil seja bem restrita, pode-se pontuar com Nota 3 – Satisfatório.

l) Essa instituição de ensino investe em cursos sugeridos por seus alunos e/ou colaboradores.

Muito embora o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Cefet/RJ 2020-2024, não tenha previsto de forma explícita novos cursos a serem implementados nos próximos anos, é possível pontuar que a demanda da comunidade é considerada na abertura de novas áreas de conhecimento.

Como exemplo, o *campus* de Itaguaí cujo curso de Logística foi incluído dentre as formações disponibilizadas após forte demanda da região, tendo em vista que há empresas ligadas ao ramo no município de Itaguaí.

Já em relação aos cursos existentes, é possível ainda destacar a inclusão de novas disciplinas que atendem às solicitações dos alunos, como a disciplina eletiva de Python a ser incluída no currículo da graduação de Administração após demandas de alunos, e de acordo com as tendências do mercado de trabalho.

Nesse sentido, segundo uma Escala Likert, o conceito do quesito é Nota 3 – Satisfatório.

m) Essa instituição de ensino protege os direitos dos alunos além das exigências legais.

A IES se compromete a proteger os direitos dos alunos, além das exigências legais, oferecendo um ambiente seguro, inclusivo e equitativo para todos. A instituição possui alguns projetos que garantem a proteção dos direitos dos alunos, tais como espaço para denúncias de assédio e bullying, no qual os estudantes podem relatar situações nas quais sentiram seus direitos violados.

Além disso, a instituição é bastante preocupada com os alunos em relação a comunidade na qual está situada. O Cefet/RJ fica fisicamente localizado muito próximo ao estádio de jogos de futebol Maracanã; portanto, sempre que há jogos de grande público e repercussão as aulas são finalizadas mais cedo ou canceladas, a depender da proporção do campeonato, de forma a não expor os alunos a riscos maiores de segurança pública.

Outro ponto de preocupação do Cefet/RJ que é extra-legal é em relação às chuvas, uma vez que a região tem o costume de alagar. Nessas situações, os estudantes também são dispensados ou liberados mais cedo a fim de conseguirem retornar em segurança para seus lares.

Dessa forma, tendo em vista que a instituição se preocupa com os alunos além das exigências legais, toma-se como um quesito plenamente atendido, Nota 4 – Totalmente satisfatório.

n) Essa instituição de ensino fornece informações completas e precisas sobre seus produtos aos seus alunos.

A IES tem um grande compromisso com a recepção dos alunos, e de informá-los acerca de todas as atividades disponíveis, além das aulas, bem como outras maneiras que podem aproveitar ainda mais a experiência estudantil.

Dessa forma, um momento de bastante importância para o fornecimento das informações completas e precisas sobre os produtos da IES é o Programa de Acolhimento ao Calouro (PAC), que geralmente acontece na primeira semana de aula.

Neste momento, o Cefet/RJ passa para os alunos todos os seus direitos e deveres para com a instituição, e permite espaço para que cada extensão se apresente e fale de suas atividades, a exemplo das empresas juniores CEFETJr. e Enactus, além de outros projetos como I3E, Wolf, dentre outros.

Outrossim, a instituição está sempre disponível a sanar dúvidas dos alunos, seja pelo atendimento direto na secretaria ou ainda via email. Portanto, Nota 4 – Totalmente satisfatório.

o) O foco na satisfação dos alunos é muito importante para essa instituição de ensino.

O Cefet/RJ reconhece a importância fundamental da satisfação dos alunos para o sucesso da instituição como um todo. Alunos satisfeitos são mais propensos a se engajarem nos estudos, obterem melhores resultados e se tornarem membros ativos da comunidade.

Com base nesse entendimento, a IES oferece diversas iniciativas e ações estratégicas para promover a satisfação dos alunos em todos os aspectos da vida acadêmica.

Em relação ao ambiente de ensino e aprendizagem de qualidade, cita-se os professores qualificados e experientes, a infraestrutura moderna e equipada com laboratórios, e metodologias de ensino ativas e inovadoras, como por exemplo algumas aulas da disciplina de “Gestão de Saúde e Segurança” do curso de Administração que são ministradas em laboratórios do curso médio-técnico de Segurança do Trabalho, que demonstram ao aluno na prática como promover a segurança no trabalho.

Dentro deste tópico, verifica-se apenas reclamações dos alunos em relação às salas de estudo, que são disponibilizadas apenas duas, uma voltada ao ensino técnico e outra para a graduação, e em geral, o ambiente é barulhento. Muitos alunos vão para o referido local para conversas e brincadeiras, o que atrapalha quem realmente quer estudar. Portanto, deveria ser implementado melhorias nesse sentido, seja a criação de mais salas ou designar profissional que monitore o ambiente e informe sobre a necessidade de silêncio no local.

Acerca do bem-estar e qualidade de vida dos estudantes, citam-se as bolsas de estudo e auxílios financeiros, as atividades extracurriculares e o restaurante universitário.

Nesse sentido, verifica-se que a IES demonstra, através de suas ações e iniciativas, um compromisso genuíno com a satisfação dos alunos.

A instituição reconhece que estudantes satisfeitos são o pilar fundamental para o sucesso da instituição e investe continuamente na criação de um ambiente de ensino e aprendizagem de qualidade, que promova o bem-estar, a participação e o desenvolvimento dos membros envolvidos. Portanto, nota 3 – Satisfatório.

p) Essa instituição de ensino sempre paga seus impostos de maneira regular e contínua.

O Cefet/RJ possui comprovações da regularidade fiscal – certidões negativas - em níveis municipal, estadual, federal e de FGTS.

Portanto, Nota 4 – Totalmente satisfatório.

q) Essa instituição de ensino cumpre os regulamentos legais de forma completa e imediata.

O Cefet/RJ se esforça para cumprir os regulamentos legais de forma completa e imediata, reconhecendo a importância de atender as leis e normas que regem a instituição.

Dentre seus compromissos com a legalidade, pode-se citar o estabelecimento de uma cultura de *compliance*, conscientizando seus servidores, alunos e colaboradores sobre a importância do cumprimento das leis e normas.

Outro exemplo de cumprimento de normas, por conta de questões ligadas a diversidade, a IES criou uma Portaria (Portaria Normativa nº 01/2019) dizendo que os alunos, servidores e colaboradores do CEFET/RJ podem usar nome social. Conforme arts. 3º e 4º da Portaria:

Art. 3º - O nome social do aluno deverá ser consignado em seus registros escolares, incluindo histórico escolar, boletim de notas, carteirinha de identificação e demais documentos oficiais emitidos pela instituição.

Art. 4º - O nome social do servidor ou colaborador deverá ser consignado em seus registros funcionais, incluindo crachá de identificação, contracheques e demais documentos oficiais emitidos pela instituição.

Dessa forma, verifica-se que o CEFET/RJ atende plenamente as normas de forma integral e imediata; portanto, Nota 4 – Totalmente satisfatório.

Destaca-se que apenas um item do questionário estruturado demonstra uma avaliação bem mais baixa do que os demais, que variam entre 3 e 4 pontos. O item ‘e’ que trata do apoio a ONGS que trabalham em áreas de dificuldade que, até o momento, a IES avaliada não tem trabalhos nesse sentido; portanto, pontuou abaixo do esperado. Nos demais itens verifica-se que a IES parece ser detentora de bastante prestígio com os alunos, servidores e na comunidade em que está inserida.

5 Considerações finais

O estudo explorou a relação entre a Responsabilidade Social Corporativa (RSC) e a imagem de uma instituição de ensino superior (IES). Através de uma análise abrangente da literatura e de um estudo de caso qualitativo, o trabalho identificou o atendimento às premissas e princípios da responsabilidade social corporativa, que contribuem para a melhoria da imagem da organização, principalmente por parte da comunidade da IES.

Como também foi possível verificar quais vertentes da responsabilidade social corporativa devem ser mais desenvolvidas, a saber, o Cefet/RJ, bem como outras IES, as atividades ainda são embrionárias, necessitando de maior suporte e desenvolvimento por parte da instituição.

Quanto aos desafios da implementação da RSC em uma IES, verificamos a definição de prioridades (já que nem sempre é uma pauta tida como relevante por algumas instituições), o também engajamento dos stakeholders, mensuração do impacto (a fim de demonstrar o quanto de valor a adesão importa), alocação de recursos (já que envolve investimento) e a sustentabilidade das iniciativas, garantindo que não tenham vida curta.

Com base no estudo proposto, conclui-se que a Responsabilidade Social Corporativa é uma ferramenta poderosa que pode ser utilizada pelas IES para melhorar sua imagem, fortalecer

sua reputação e gerar um impacto positivo na comunidade. Ao implementar iniciativas de Responsabilidade Social Corporativa de forma estratégica e engajada, as IES podem se tornar agentes de transformação social e contribuir para a construção de um futuro mais justo e sustentável.

Este estudo ousa contribuir para a compreensão do papel da RSC na construção da imagem dos organismos estudantis e oferece *insights* valiosos para a implementação das iniciativas avaliadas de forma eficaz e estratégica. As instituições de ensino superior que buscam fortalecer sua reputação e gerar um impacto positivo na comunidade devem considerar a Responsabilidade Social Corporativa como um componente essencial de sua missão e de seus valores.

Referências

Bax, S.; Woodhouse, P. (2013) **Cambridge marketing handbook: Communications**. London: KoganPage.

Benioff, M. (2016) **Conferência Fortune Global Forum**. California: San Francisco.

BRASIL. (1999) **Lei nº 9.799, de 5 de maio de 1999**. Dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 6 maio 1999. Seção 1.

BRASIL. (2022) **Decreto nº 10.936, de 12 de janeiro de 2022**. Regulamenta a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 12 janeiro 2022. Seção 1.

CEFET/RJ. (2018a) **Resolução nº 44, de 14 de setembro de 2018**. Aprova a Política de Sustentabilidade Ambiental do Cefet/RJ. Rio de Janeiro: CEFET/RJ.

CEFET/RJ. (2018b) **Resolução nº 56, de 23 de novembro de 2018**. Dispõe sobre o Plano Diretor de Logística Sustentável do Cefet/RJ. Rio de Janeiro: CEFET/RJ.

CEFET/RJ. (2019) **Resolução nº 01, de 21 de março de 2019**. Aprova o regulamento do uso do nome social no âmbito dos cursos técnicos, graduação e pós-graduação do sistema CEFET/RJ.

CEFET/RJ. (2020) **Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários Sustentáveis**. Disponível em: <https://cefet-rj.br/index.php/incubadora-tecnologica-de-empreendimentos-solidarios-sustentaveis-itess> Acesso em: 12 jun. 2024

CEFET/RJ. (2022a) **Portaria nº 1.027, de 27 de setembro de 2022**. Regulamenta o Programa de Gestão e Desempenho. Rio de Janeiro: CEFET/RJ.

CEFET/RJ. (2022b) **Resolução nº 31, de 4 de dezembro de 2022**. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional 2020 – 2024. Rio de Janeiro: CEFET/RJ.

CEFET/RJ. (2024a) **Sustentabilidade**. Disponível em: <https://cefet-rj.br/index.php/sustentabilidade-governanca>. Acesso em: 10 mai. 2024.

CEFET/RJ. (2024b) **Núcleo de Inovação Tecnológica**. Disponível em: <https://dippg.cefet-rj.br/index.php/pt/nit> Acesso em 12 jul. 2024.

- Cesar, M. J. (2008) **Empresa cidadã: uma estratégia de hegemonia**. São Paulo: Atlas.
- Froes, C. (2004) **Gestão da responsabilidade social corporativa: o caso brasileiro**. (2^a ed.) Rio de Janeiro: Qualitymark.
- Gil, A.C. (2017) **Como elaborar projetos de pesquisa**. (6^a ed.) São Paulo: Atlas.
- Henzler, H. (1999) **A responsabilidade social é um investimento, não um custo**. In: Conferência Mundial de Negócios e Sustentabilidade, Rio de Janeiro.
- Kennedy, S.H. (1977) Nurturing corporate images: total communication or ego trip? **European Journal of Marketing**, v. 11, n. 3, p. 119-164.
- Kotler, P. (2000) **Marketing estratégico para instituições educacionais**. São Paulo: Atlas.
- Lins, L.; Silva, R. (2009) Responsabilidade Sócio-Ambiental ou Greenwash: Uma avaliação com base nos relatórios de sustentabilidade ambiental. **Revista Sociedade, Contabilidade e Gestão**. Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 15-30.
- Mackey, J. (2013) **Capitalismo consciente: liberando o espírito heroico dos negócios**. São Paulo: Atlas.
- Marques, M. (2023) **Manual de Gestão Empresarial**. São Paulo: Editora XYZ.
- Milani Filho, M.A.F. (2008) Responsabilidade social e investimento social privado: entre o discurso e a evidenciação. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 19, n. 47, p. 89-101.
- Nguyen, N; Leblanc, G. (2001) Corporate Image and Corporate Reputation in customers retention decisions in services. **Journal of Retailing & Consumer Services**, v.8, n.4, p. 227-236.
- Oliveira Jr., G. P. (2022) **O impacto da responsabilidade social sobre a imagem corporativa de instituições de ensino superior: um estudo a partir da modelagem de equações estruturais**. Dissertação de Mestrado. Mestrado em Administração e Desenvolvimento Empresarial. UNESA. Rio de Janeiro.
- Porter, M. E. (2006) **Estratégia Competitiva: Técnicas Para Análise de Indústrias e da Concorrência**. 1 ed. São Paulo: Atlas.
- Sá, G. N. (2016) **Percepção da sustentabilidade dos alunos de Ciência Ambiental: estudo de caso numa instituição de ensino superior federal no Estado do Rio de Janeiro**. Dissertação de Mestrado. Mestrado Profissional em Sistema de Gestão. RJ, Niterói.
- Schwanke, C. (2013) **Ambiente: conhecimentos e práticas**. Porto Alegre: Bookman.
- Ventura, L. (2022) **Aluno do Cefet RJ é finalista entre os 10 melhores estudantes do mundo**. Diário do Rio. Disponível em: https://diariodorio.com/aluno-do-cefet-rj-e-finalista-entre-os-10-melhores-estudantes-do-mundo/#google_vignette Acesso em 11 mai. 2024.